

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE Nº 001/2022 DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORRAZÓPOLIS, ESTADO DO PARANÁ. Aos sete dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e dois, às 20h00min (vinte horas), reuniu-se a Câmara Municipal de Borrazópolis, em Sessão ordinária, a qual contou com a presença dos seguintes vereadores, os quais assinaram livro próprio de presença: Antonio Carlos Martins; Eder Fabrício Pereira; Fernando Augusto Nunes, José Carlos de Oliveira; Leandro Cividini; Otair Aparecido da Silva Senes; Rosimar Gonçalves de Cerqueira; Valdnei Rodrigues Del Grande; e Vera Lucia da Silva. No horário regimental, e havendo número legal, o senhor Presidente deu por aberta a sessão, cumprimentou os Vereadores, desejando um bom trabalho nesse novo Período que estava se iniciando. E encaminhou para as Comissões competentes os Projetos de Lei nºs 001/2022 e 003/2022, ambos de autoria do Poder Executivo, para que no prazo legal as comissões manifestassem seus pareceres. Dando continuidade, o Presidente solicitou a leitura das indicações apresentadas. O Primeiro Secretário procedeu a leitura das indicações de nº 001/2022, de nº 02/2022, e de nº 003/2020, todas de autoria do vereador Leandro Cividini. Na sequência o Presidente solicitou a leitura das indicações de nº 004/2022, e de nº 005/2022, ambas de autoria do vereador Fernando Augusto Nunes. Após a leitura das indicações, o Presidente disse que elas seriam encaminhadas ao Poder Executivo, para que fossem tomadas as devidas providências. Não tendo mais matéria a ser apreciado na Ordem do Dia, o Presidente passou para as EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Fez uso da palavra o vereador o Vereador Antonio Carlos Martins. Inicialmente cumprimentou o Presidente, os colegas Vereadores, funcionários do Legislativo, e os munícipes presentes na sessão. Disse que graças a Deus todos os componentes do Legislativo estavam podendo regressar para execução das Sessões Plenárias. Solidarizou-se pelas pessoas que positivaram com o vírus da Covid 19, disse que sua mãe, uma senhora de 83 anos de idade, havia também positivado com o vírus da Covid. Disse que iria entrar com uma lei proibindo a pescaria a bel-prazer no Lago Municipal, pois a pesca estava ocorrendo sem nenhum critério, por isso que iria entrar com essa lei, para disciplinar a pescaria no Lago Municipal, e preservar aquele espaço público. O Presidente disse que iria averiguar se existia ou não alguma lei que regulamentava a pescaria no Lago Municipal. Usou a palavra o vereador Eder Fabrício Pereira, inicialmente narrou uma frase do Marechal Teodoro da Fonseca, cumprimentou o Presidente, os colegas Vereadores, e cumprimentou funcionários da Câmara, e os demais presentes na sessão. Externou sua alegria de estar iniciando mais um período Legislativo, e reforçou seu compromisso de trabalhar e legislar para o bem da comunidade, de forma imparcial, sempre pensando no bem do Município e de sua população. Disse que os vereadores eram uma ponte entre a comunidade e o Executivo. Disse que os vereadores poderiam ter divergências de ideias, mais isso não poderiam atrapalhar o desempenho

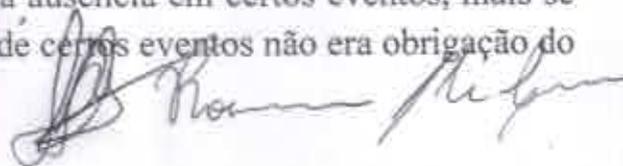
*Leandro Cividini*



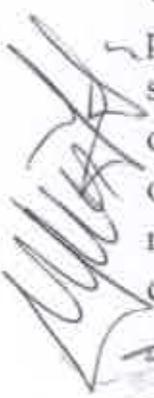
*Rosimar Gonçalves de Cerqueira*

de cada Vereador, e atrasar o progresso do Município. Disse que sempre estaria preocupado em ajudar qualquer munícipe, e seria sempre solidário com os membros da comunidade, e iria continuar desempenhando seu mandato de Vereador sempre pensando no bem comum de toda a coletividade. Colocou-se a disposição de trabalhar para o bem da comunidade do município. Disse que as Sessões Legislativas estava começando, mais durante o recesso os Vereadores trabalharam para desempenhar várias atividades em prol da comunidade. Reforço a necessidade de se ter mais um Farmacêutico Público para atender a comunidade. Referiu-se sobre o Adicional de Insalubridade para o pessoal da Saúde, pois os servidores da saúde eram merecedores de terem um adicional de insalubridade condizente com o grau de riscos que eles enfrentavam, especialmente durante essa pandemia pelo qual estávamos enfrentando, e o pessoal da saúde eram os primeiros profissionais a enfrentar esse vírus, por isso eram merecedores de receberem um adicional de insalubridade condizente com os riscos que diariamente enfrentavam. Apresentou condolências a todas as famílias que perderam algum membro nesse início do ano de 2022. Referiu-se ao início do ano letivo, desejando aos membros da educação e a todos os alunos que tivessem um proveitoso ano letivo. Dirigiu-se ao vereador Antonio Carlos Martins dizendo que, o vereador estar ou não em algum evento cabia a cada um, o vereador não estava obrigado a participar de eventos, a obrigação do vereador era de seguir os ditames das leis, o demais eventos cabia a cada vereador, disse que respeitava, mais não concordava com que o vereador Antônio Carlos Martins havia falado sobre os vereadores. Disse que os vereadores tinham divergências de ideias, mais iria continuar a exercer seu mandato de vereador conforme as leis determinavam, e qualquer outra atividade cabia a cada vereador exercer ou não. O Presidente disse se por ventura o vereador Antonio Carlos quisesse usar a palavra, pois havia sido mencionado pelo vereador Éder Fabricio, poderia usa-la no final da fala dos demais vereadores. Usou a palavra o vereador Fernando Augusto Nunes, cumprimentou o Presidente, e os colegas vereadores, cumprimentou os funcionários do Legislativo, e os demais presentes na sessão. Reforçou o compromisso que tinha com a população de Borrazópolis, disse que ira continuar a exercer seu mandato com qualidade, e respeito à população. Disse que no ano de 2021 a maioria dos vereadores fizeram mais do que previa a legislação, sobre as atribuições dos vereadores, e narrou algumas atividades que havia desenvolvidas naquele ano. Criticou o vereador Antonio Carlos Martins por ter falado que os vereadores não estavam exercendo certas atividades, o vereador Fernando deixou muito claro que todas as atribuições determinadas na Lei Orgânica e no Regimento Interno eram seguidas pelos vereadores, as demais atividades cabiam a cada vereador exercer ou não. Disse que não tinha nenhuma obrigação de justificar a sua ausência em certos eventos, mais se justificou, pois entendia que estar participando de certos eventos não era obrigação do

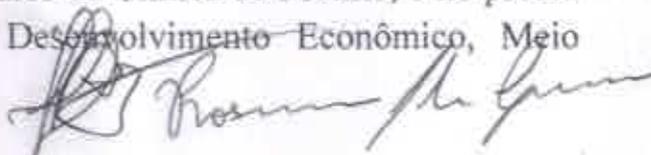
Standro Liridini



vereador, participar ou não cabia a cada um, ao vereador cabia à aprovação das leis municipais e fiscalizar a atuação dos Agentes Públicos, essas eram as atividades principais do Legislativo. Desejou que os vereadores continuassem a trabalhar em harmonia, para o bem da comunidade, e que cada vereador respeitasse o outro vereador. Parabenizou o vereador Leandro Cividini pelas indicações apresentadas, e justificou as suas indicações que havia apresentado. Agradeceu o pronto atendimento prestado pelo Secretário da Saúde, e pelo Diretor do Departamento de Serviços Urbanos. Usou a palavra o vereador José Carlos de Oliveira, inicialmente cumprimentou o Presidente, os colegas Vereadores, os funcionários do Legislativo, e os munícipes presentes na sessão. Desejou aos vereadores um bom retorno aos trabalhos legislativo. Disse que o Poder Executivo devia resolver a situação do parque industrial, pois essa situação já se arrastava desde o mandado anterior, e tinha vários empresários no aguardo dessa solução, para poder começar seus empreendimentos, e gerar vários pontos de empregos, e gerar também mais receitas para o Município. Disse que acreditava que o Prefeito iria fazer todo empenho possível para resolver essa questão. Referiu-se ao comentário do vereador Antonio Carlos Martins, o qual reclamava da ausência de alguns vereadores no palanque, em eventos promovidos pelo Poder Executivo, como o vereador Antonio Carlos tinha faltado em varias sessões da Câmara, não devia ter ouvido a sua opinião, mais Ele já havia se pronunciado contrario a essa aglomeração, em virtude da pandemia que estávamos passando, e não seria coerente ser contrario a essas aglomerações e participar desses eventos. E o resultado dessas aglomerações era o elevado numero de casos de pessoas infectadas pelo virus. Pediu que o colega não entendesse como indelicadeza, mais era sua opinião. Usou a palavra o vereador Leandro Cividini, inicialmente cumprimentou o Presidente, e os colegas vereadores, cumprimentou os funcionários do Legislativo, e os demais presentes na sessão. Justificou a indicação de nº 001/2022, argumentando que o Poder Executivo deveria construir uma cobertura para os veículos, nas dependências dos postos de saúde, e na Secretaria Municipal de Agricultura, pois o Município havia recebido recentemente vários veículos novos, e essas coberturas iriam proteger os veículos dos efeitos climáticos. Referiu-se a indicação nº 002/2022, também de sua autoria, a qual indicava ao Senhor Prefeito Municipal que construísse um muro de arrimo na lateral das Ruas Território Guaporé e Independência, ao lado da residência do Sr. Wilder Fabio Costa Pimenta, pois o lado direito da Rua Independência, virando na Rua Território Guaporé, no sentido do lago Municipal, a calçada da esquina estava sobre um alto barranco, oferecendo grande risco de desmoronamento sobre a residência do Sr. Fabio. E a outra indicação que havia apresentado, a qual indicava ao Prefeito Municipal que realizasse uma reforma de baixo custo nos prédios da Clínica da Mulher, e no prédio da Secretaria Municipal de Agropecuária, Desenvolvimento Econômico, Meio

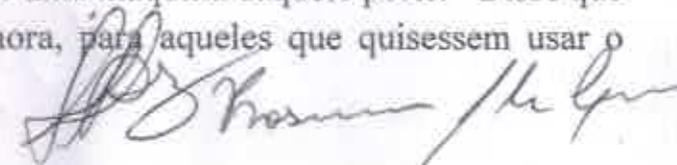
 Leandro Cividini





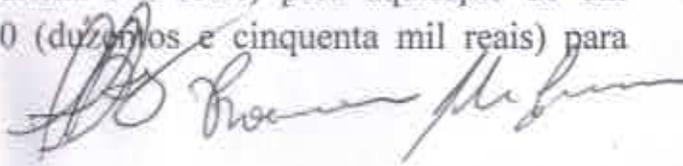
Ambiente e Turismo, haja vista, que os imóveis citados estavam apresentando descascamento na pintura, sujeiras nas paredes, queda de reboco em alguns pontos, e esses problemas estruturais passava aos usuários a impressão de abandono por parte do Poder Público, e se essas reformas não forem feitas agora, irá se tornar mais onerosas futuramente, dessa forma o Poder Público teria que desembolsar mais recursos para reformar esses prédios. Parabenizou o vereador Fernando Nunes pela apresentação das indicações, e parabenizou também toda equipe docente e discente pelo retorno das aulas. Apresentou suas condolências aos falecidos, ocorridos no mês de janeiro na cidade, e citou nominalmente os nomes das pessoas que haviam falecidas recentemente no Município. Também teceu críticas ao comentário do vereador Antonio Carlos Martins, dizendo que tinha sido injusta e vexatória, haja vista, que o vereador havia feito esse comentário em público, e como havia falado, passava a impressão que era obrigação dos vereadores estarem presente nesses eventos, e não era obrigação, isso cabia cada um dos vereadores. Disse que respeitava a opinião do vereador Antonio Carlos, mais não concordava. Desejou um bom trabalho nesse período legislativo de 2022 que ora se iniciava, a todos os colegas vereadores e vereadora. Usou a palavra o vereador Otair Aparecido da Silva Senes, inicialmente cumprimentou o Presidente, os colegas Vereadores, os funcionários do Legislativo, e os demais presentes na sessão. Disse ao vereador Antonio Carlos Martins que já existia uma lei que regulamentava a pescaria no lago municipal, era somente ser colocada em pratica, e regulamentar a pescária, porque do jeito que estava não podia continuar, ou deixava a pescaria livre, ou proibiria de se pescar livremente, porque algumas pessoas não respeitavam e praticavam a pescaria livremente. Agradeceu ao Poder Executivo por ter disponibilizado um guarda para a Escola Municipal Dom Bosco, isso era uma cobrança antiga do vereador. Criticou a atitude de alguns vereadores, dizendo que a atitude que alguns tiveram não era harmonia que imperava no Legislativo, também não concordava com a cobrança do Vereador Antonio Carlos Martins, mais achava que não precisava desse alvoroço todo, achava sim que na Câmara devia ter harmonia entre os vereadores, mais deviam também respeitar o posicionamento de cada vereador, porque seria a população quem iria julgar as atitudes de cada Vereador. Parabenizou o Secretario Municipal de Obras, Viação e Serviços Públicos, Sr. Olacir Tavares, pelo belo trabalho que estava desenvolvendo nas estradas rurais do município, e citou algumas estradas nominalmente. Cobrou também a manutenção de algumas estradas e carreadores que estava precisando de assistência do Poder Executivo, citando nominalmente os lugares que precisavam dessa assistência. Disse que a Retro escadeira do Município já estava em operação, e isso iria gerar uma economia muito grande para o município, pois o Município não iria mais precisar fretar uma maquina daquele porte. Disse que a Prefeitura deveria estipular o preço da hora, para aqueles que quisessem usar o

André Lívio



serviço da retro escadeira, e mandar para o Legislativo aprovar esse preço. Disse que o caminhão de lixo estava trafegando na rodovia sem cobrir os lixos, e isso estava espalhando os lixos na rodovia, gerando sujeira por toda extensão por onde o caminhão passava, e era simples para resolver esse problema, era só cobrir a caçamba com uma lona, que esse problema seria resolvido. Parabenizou o Prefeito e toda a sua equipe pelo belo trabalho que estava desempenhado. Pediu que o Executivo olhasse com mais carinho para a farmácia do Município, e contratasse mais um farmacêutico para atender a farmácia nos finais de semana. Disse que iria pedir para o Presidente mandar novamente outro ofício ao D.E.R, pedindo providência nas árvores que margeavam a rodovia entre a cidade de Borrazópolis e o Bairro Lageadão, para prevenir possíveis acidentes. Cobrou também a implantação de redutores de velocidade na saída para Kaloré, mais precisamente nas proximidades do Parque Industrial. Reclamou e cobrou providências imediatas do médico plantonistas que atendia no Hospital Municipal, pois existiam muitas reclamações desse profissional. Disse que trabalhava para a população, porque tinha sido a população que havia colocado Ele no legislativo, e nada mais justo do que defender os interesses dessa população. Referiu-se ao que havia acontecido com o vereador Antonio Carlos Martins, por parte de alguns vereadores, o que o vereador Antonio Carlos tinha falado também não concordava, mais não precisava ter feito tudo aquilo no plenário, contra o vereador, e repudiou aquela atitude de alguns vereadores. Usou a palavra o vereador Valdnei Rodrigues Del Grande, cumprimentou o Presidente, os colegas Vereadores, os funcionários do Legislativo, e os demais presentes na sessão. Pediu ao vereador Otair Senes que quando falasse vereadores, que citasse o nome do vereador o qual estava se referindo, porque senão envolvia todos os vereadores. Disse que não concordava e não participava de eventos que havia aglomeração de pessoas, o que o vereador Antonio Carlos havia falado não atingia a sua pessoa. Acreditava que o ano de 2022 seria um ano melhor para todos, em se tratando da pandemia. Disse que o relógio o qual ele havia solicitado do Sicredi já havia sido aprovado e seria instalado no redondo, situado nas proximidades da loja Du Mauro Móveis, só estava faltando alguns itens burocráticos para a instalação daquele relógio. Disse que Borrazópolis havia sido contemplado com um caminhão compactador de lixo, e Ele iria até a cidade de Curitiba, juntamente com o Prefeito, para liberar esse caminhão, disse que Borrazópolis nunca teve um caminhão dessa natureza, e com o empenho do vereador Valdnei, juntos aos deputados que o apoiavam, havia conseguido esse bem para o Município. Disse também que iria à secretária da Saúde Estadual tratar da liberação de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) para que o Município pudesse estar adquirindo mais equipamentos para o centro cirúrgico do Hospital Municipal. Também tinha conseguido R\$ 370.000,00 (trezentos e setenta mil reais) para aquisição de um veículo Van para o Município. 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) para

André Luiz



montar um parquinho Infantil na Praça da República da cidade, através do SEDU, R\$ 100.000,00 (cem mil reais) para aquisição de equipamentos para a Escola Municipal Julia Begali. Disse que o Município tinha conseguido R\$ 1.000.000,00 (hum milhão de reais) para ser aplicado na revitalização do lago Municipal. Concluiu dizendo, que cada vereador tinha sua forma de trabalhar, e não adiantava os vereadores ficarem criticando a forma que cada vereador tinha para exercer sua vereança, pois todos estavam preocupados com o desenvolvimento do município e bem estar do seu povo. Parabenizou os vereadores, pelos trabalhos que estavam desenvolvendo. Disse que o vereador tinha obrigação de estar presente em todas as sessões da Câmara, isso sim era dever dos vereadores, agora participar de inaugurações ou outras solenidades cabiam a cada vereador, porque isso não era obrigação do vereador estar participando desses eventos. Usou a palavra a Vereadora Vera Lucia da Silva, cumprimentou o Presidente, os colegas Vereadores, os Funcionários, e os Múncipes presentes na sessão. Disse que se sentia muito feliz pelo trabalho que havia desenvolvido nesse primeiro Período Legislativo, e citou algumas atividades que havia sido desenvolvida. Parabenizou os Secretários Municipais pelo belo trabalho que estavam desenvolvendo nessa legislatura. Disse que de acordo com as leis sempre ira trabalhar para o bem da comunidade do Município de Borrazópolis. Parabenizou os Vereadores que apresentaram indicações na sessão. Referiu-se ao Lago Municipal, dizendo que não sabia se tinha alguma Lei que proíba a pesca naquele lago, mais existiam placas avisando da proibição da pesca. Cobrou do Presidente que fizesse um desconto proporcional nos subsídios de cada vereador que faltasse nas sessões sem justificativa, pois isso já estava previsto no Regimento Interno. O Presidente passou a palavra ao Vereador Antonio Carlos Martins, pois o mesmo havia sido citado por alguns vereadores, e tinha o direito de resposta. O Vereador Antonio Carlos Martins, inicialmente dirigiu-se aos vereadores que haviam criticado a sua fala, dizendo que haviam falado que o vereador Antonio Carlos faltava nas sessões, e havia sido justamente isso que havia sentido nas solenidades públicas, a falta dos vereadores, e pediu desculpas pelo o que tinha falado. O Vereador Fernando Augusto Nunes retificou sua fala onde havia dito que a Deputada Aline Sleutjes era candidata ao senado, na verdade Ela era pré-candidata ao senado. Disse que estava fazendo uma live das reuniões da Câmara, disse que somente Ele e o vereador Éder Fabricio que estava na live, mais se os demais vereadores autorizassem, dai faria uma live com todos. Pediu desculpas ao vereador Antonio Carlos Martins pelo que havia falado. O vereador Eder Fabricio Pereira disse que perdoava o vereador Antonio Carlos Martins, mais como vereador precisava falar tudo aquilo. O Presidente fez suas considerações finais, agradeceu a presença de todos, e encerrou a sessão.

*André Lueder*

*Romão da Câmara*

*Deputada Vera Lucia da Silva*

*[Signature]*